



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEx - DESMil
ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
ESCOLA MARECHAL CASTELLO BRANCO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS MILITARES
(Pós-Doutorado em Ciências Militares)**

Processo seletivo de Pós-Doutorado em Ciências Militares para 2019

1. GENERALIDADES

A Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), por meio do Instituto Meira Mattos (IMM), torna público e estabelece as normas para o processo seletivo de estágio supervisionado pós-doutoral em Ciências Militares.

As informações de interesse da presente oportunidade serão divulgadas na página eletrônica do PPGCM (www.ppgcm.eceme.eb.mil.br). Subsídios adicionais poderão ser obtidos por meio do correio eletrônico (ppgcm.selecao@gmail.com) ou via contato telefônico (21) 3873-3898, com a Secretaria Acadêmica do Programa de Pós-graduação em Ciências Militares (PPGCM).

2. O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS MILITARES

2.1 O PPGCM, nível *stricto sensu*, é constituído de dois cursos, o Doutorado (PPGCM-Dout) e o Mestrado Acadêmico (PPGCM-MA), cursos reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e em conformidade com a Lei do Ensino no Exército (8 FEV 99) e seu respectivo Regulamento (23 SET 99).

2.2 O PPGCM tem caráter interdisciplinar, priorizando o estudo das Ciências Militares e a sua interlocução com as demais áreas do conhecimento, em especial junto às Ciências Humanas e às Ciências Sociais Aplicadas e campos de estudos, a exemplo dos Estudos de Defesa.

2.3 Em termos específicos, a concentração de estudos do Programa é na área de DEFESA NACIONAL, entendida como o conjunto de medidas e ações do Estado, de caráter multidisciplinar, com ênfase na expressão militar, para a defesa do território, da soberania e dos interesses nacionais contra ameaças preponderantemente externas, potenciais ou manifestas.

2.4 O PPGCM estrutura-se em torno de duas linhas de pesquisa:

2.4.1 Gestão da Defesa (GD):

A linha de pesquisa Gestão de Defesa propõe-se a investigar, a partir de arcabouço teórico interdisciplinar, os esforços públicos e privados associados à atividade de Defesa Nacional, sob a perspectiva das políticas públicas, da gestão setorial de Defesa e da gestão organizacional no âmbito das Forças Armadas, em especial do Exército Brasileiro. Busca, portanto, estudar a implementação e a avaliação das políticas e estratégias associadas à Defesa, o que inclui o conjunto de atividades associadas à gestão pública e privada, setorial e organizacional, em suas dimensões administrativa, econômica, científico-tecnológica, dentre outras. Compreendendo as dinâmicas peculiares associadas ao aparato de Defesa Nacional, em especial a sua estrutura sistêmica, destaca-se a necessidade de uma abordagem interdisciplinar, integrando aspectos da teoria organizacional, da teoria econômica, da administração pública, bem como os associados ao projeto de Força, à mobilização, às demandas da base logística de Defesa, assim como os inerentes à pesquisa e desenvolvimento, ciência e tecnologia, processos de inovação e aquisições de material de emprego militar. Esta linha concede especial atenção às questões metodológicas, entendendo que a apreensão e utilização de expertises associadas a desenho de pesquisa, métodos e técnicas influem na apreensão da realidade empírica e na compreensão dos fenômenos sob investigação.

2.4.2 Estudos da Paz e da Guerra (EPG):

O fenômeno dos conflitos ainda acossa a humanidade. Para além da realidade tradicional, elementos contemporâneos – emergência de atores não-estatais, recrudescimento de rivalidades étnicas e religiosas etc. – trazem crescente complexidade para resolução dos conflitos. Estudar a paz e a guerra no século XXI demanda integrar conhecimentos associados à política, à estratégia e à cultura, possibilitando a desejada interdisciplinaridade para a contextualização do estudo entre os poderes político e militar. A conflitualidade no mundo contemporâneo, sem perder seus elementos tradicionais, assume características incomuns em períodos passados, trazendo novos desafios ao pensamento em Segurança e Defesa, sem invalidar as questões clássicas associadas aos objetivos nacionais. As características presentes em alguns conflitos e ausentes em outros trazem questionamentos acerca da natureza da guerra, ampliando a necessidade de pensar-se estrategicamente. A linha de pesquisa Estudos da Paz e da Guerra dedica-se à reflexão de questões centrais que envolvem o uso da Força, como a elaboração de estratégias nacionais, estratégias militares, a formulação de políticas públicas e o funcionamento das estruturas governamentais, responsáveis pelo setor de Defesa. As discussões acerca das mudanças na ordem internacional, das concepções de Segurança e Defesa, dos cenários geopolíticos contemporâneos, do perfil organizacional das Forças Armadas e do emprego da estrutura de Defesa Nacional em solução às demandas do Estado,

querem nos níveis político, estratégico ou operacional, também fazem parte do escopo desta linha.

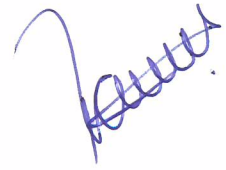
2.4.3 O quadro abaixo apresenta sinteticamente a Área de Concentração, as Linhas de Pesquisa e os principais assuntos correlacionados:

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	LINHAS DE PESQUISA	ASSUNTOS DE INTERESSE DA LINHA DE PESQUISA
DEFESA NACIONAL	Gestão da Defesa	1. Gestão de Organizações Militares, de Recursos Humanos, de Instalações, de Orçamento e Finanças, de Saúde etc. 2. Gestão Pública 3. Liderança Estratégica e Militar 4. Gestão de Processos 5. Gestão de Projetos 6. Economia de Defesa 7. Indústria de Defesa 8. Logística e Mobilização 9. Ciência, Tecnologia e Inovação em Defesa 10. Educação Militar
	Estudos da Paz e da Guerra	1. Estudos de Defesa 2. Política e Estratégia de Defesa 3. Política e Estratégia Militar 4. Segurança e Defesa 5. Geopolítica 6. Estudos Prospectivos 7. Relações Internacionais 8. História Organizacional e Militar 9. Doutrina (Doutrina Comparada, Eficiência & Efetividade, Preparo & Emprego, Funções de Combate & Sistemas Operacionais etc.) 10. Operações Militares (Combinadas, Conjuntas, de Pacificação, de Paz, de GLO etc.)

Serão PRIORIZADOS, com base na tabela anterior, os trabalhos que versarem sobre os temas nas seguintes áreas de estudo:

- **Segurança Pública e Crime Organizado Internacional;**
- **Terrorismo;**
- **Sistema de Armas;**
- **Defesa Cibernética;**
- **Conflitos Bélicos;**
- **Movimentos Populacionais;**
- **História Militar;**
- **Missões de Paz;**
- **Defesa Química, Bacteriológica, Radiológica e Nuclear**
- **Simulações e Cenários;**

- Grande Estratégia;
- Geopolítica; e
- Base Industrial de Defesa e Cultura de Inovação.



3. DO PÓS-DOCTORADO EM CIÊNCIAS MILITARES

3.1 O PPGCM tem disponibilidade de acolher **04 (quatro)** pesquisadores para realização de estágio pós-doutoral (PPGCM-PD).

3.2 Em função do Ofício nº 450/2016-CEX/CGSI/DPB/CAPES, de 31 MAR 16, referente ao Processo nº **23038.009947/2016-20**, que trata da utilização das bolsas do *Programa Nacional de Pós-Doutorado* - PNPD/CAPES, não se tem a definição da manutenção do fornecimento de bolsas para os diversos Programas do País, inclusive para este PPGCM. Foi informada, por aquele órgão, a suspensão temporária do cadastramento de novos bolsistas, após o fechamento do *Sistema de Acompanhamento de Concessões* - SAC/CAPES, para análise de utilização de tais benefícios e eventual recomposição gradual de cotas, junto aos Programas.

3.3 Caso haja a manutenção de bolsa (prazo de resposta não definido pela Diretoria de Programas e Bolsas no País da CAPES), 01 (um) pesquisador enquadrar-se-á situação de *bolsista PNPD/CAPES* e 03 (três), na situação de *pesquisador visitante* (não bolsista).

3.4 Espera-se que os estagiários do PPGCM-PD, eventualmente selecionados, conduzam pesquisa teórica e empírica de forma integrada com docentes e/ou pesquisadores do corpo permanente do Programa, os quais desempenharão a função de supervisores.

3.5 Intenciona-se que os resultados alcançados sejam disseminados, conforme abaixo:

- Submissão de artigo científico de alta qualidade (Qualis B1 ou superior, conforme classificação da área de avaliação do PPGCM, isto é, Ciência Política e Relações Internacionais);
- Oferta de curso(s) de extensão (minicursos) aos docentes e discentes da ECEME; e
- Participação, em especial pelo estagiário bolsista, em uma disciplina ministrada conjuntamente com o supervisor do estágio pós-doutoral.

3.6 Adicionalmente, encoraja-se fortemente a participação ativa dos pesquisadores selecionados no cotidiano acadêmico da Escola, colaborando e cooperando com o

desenvolvimento do PPGCM, sem prejuízo ao cumprimento das atividades previstas no item 3.5, conforme se segue:

- Cooperar com a organização de eventos científicos no âmbito da ECEME;
- Participar de um dos grupos de pesquisa institucionais;
- Cooperar com os esforços editoriais da Coleção Meira Mattos - Revista das Ciências Militares (revista científica do PPGCM), em especial com a publicação de resenha(s) e, se convidado, com o processo de revisão de artigos (parecerista); e
- Cooperar com os processos do Departamento de Pesquisa e Pós-graduação (DPPG), associados à implantação e ao fortalecimento do PPGCM.

3.7 As vagas são abertas a brasileiros e estrangeiros altamente qualificados.

3.8 Os estagiário(s) selecionado(s) terá(ão) à disposição as instalações de trabalho e toda a infraestrutura do IMM, em especial do DPPG, bem como a colaboração dos docentes permanentes do PPGCM.

3.9 O processo seletivo levará em conta: (a) o currículo do candidato; (b) o projeto de artigo; (c) a sinergia da proposta com a área de concentração e linhas de pesquisa em andamento no PPGCM; e (d) a capacidade de adequada supervisão por parte dos docentes do PPGCM; (e) o cronograma de trabalho apresentado. Será dada preferência a recém-doutores (menos de cinco anos de titulação) e àqueles com maior vinculação aos assuntos priorizados, em conformidade com a área de estudos do item 2.4.3.

3.10 Os candidatos deverão possuir o título de doutor, obtido ou reconhecido no âmbito de Programas de Pós-graduação reconhecidos pela CAPES. Candidatos com titulação obtida no exterior poderão ser aceitos, mediante análise adicional do mérito acadêmico do Programa cursado, bem como dos aspectos específicos de cada caso.

3.11 São pré-requisitos ao recebimento da bolsa (*quando e se fornecida*): (a) dedicação exclusiva ao projeto; (b) cumprimento do cronograma de trabalho; (c) prestação regular de contas das atividades realizadas; e (d) demais exigências legais associadas ao recebimento de auxílio financeiro sob fomento da CAPES.

3.12 Todos os candidatos deverão apresentar relatórios bimestrais aos seus supervisores com o andamento das atividades e pesquisas realizadas. Os relatórios terão o cronograma de trabalho proposto pelo pesquisador durante o processo seletivo como parâmetro para avaliação de produtividade.

3.13 Para a seleção o candidato deverá: (a) preencher ficha de inscrição; (b) apresentar uma carta (máximo uma lauda) explicando como o estágio no PPGCM pode contribuir para o seu desenvolvimento profissional; (c) apresentar proposta de artigo e cronograma de trabalho; (d) disponibilizar cópia digital do resumo da tese de doutoramento, da tese propriamente dita e das três publicações mais relevantes do currículo e (d) apresentar documento de anuência de seu comandante (para o caso de candidatos militares, no serviço ativo, do Exército, e das outras Forças Armadas ou Auxiliares).

3.14 Os documentos acima deverão ser remetidos por correio eletrônico (ppgcm.selecao@gmail.com), em arquivos individualizados e com a extensão “.pdf”. Os documentos somente serão considerados recebidos após conferência e emissão do respectivo recibo, que será enviado, em resposta, ao endereço eletrônico do candidato. Em caso de dificuldade, solicita-se contatar a Secretaria Acadêmica (21 3873-3898).

3.15 As submissões recebidas até 09 NOV 18 serão analisadas até 11 DEZ 18, sendo divulgadas no dia 12 DEZ 18. O resultado será informado na página eletrônica do PPGCM e diretamente aos interessados. O PPGCM reserva-se ao direito de não preencher a(s) vaga(s) disponibilizada(s), caso os projetos recebidos não atendam aos parâmetros acadêmicos do Programa.

3.16 Não é obrigatório o preenchimento de todas as vagas disponíveis para o estágio pós-doutoral (PPGCM-PD). A ECEME reserva-se o direito de admitir número menor de candidatos, caso não seja alcançado o perfil mínimo exigido.

4. DAS ESPECIFICIDADES DOS CANDIDATOS MILITARES

4.1 Para participar do presente processo seletivo os candidatos militares, no serviço ativo, do Exército, e das outras Forças Armadas ou Auxiliares deverão obter prévia anuência junto a seus Comandantes (Chefes ou Diretores), anexando a mesma quando da remessa do projeto.

4.2 As vagas para candidatos militares destinam-se especificamente a oficiais do Exército Brasileiro. Oficiais de outras Forças deverão observar a legislação respectiva, de forma a poderem desempenhar funções na ECEME, no mínimo em regime de 20 horas semanais.

4.3 A participação de candidatos militares ocorrerá “sem ônus para a ECEME”. Os candidatos deverão anexar ao projeto a previsão de custos associada à participação no PPGCM, indicando a origem dos recursos, em especial para a parte presencial no Rio de Janeiro.

4.4 Os oficiais matriculados no Curso de Política Estratégia e Alta Administração do Exército (CPEAEx), para o ano de 2019, já detentores do título de doutor na área de Ciências Militares e afins, poderão realizar o estágio pós-doutoral, mediante procedimentos oportunamente divulgados. Para tais candidatos a seleção seguirá procedimento em Edital específico.

5. ANEXOS

A – Ficha de Inscrição

B – Modelo de Projeto de Trabalho

Rio de Janeiro, RJ, 26 de setembro de 2018.


CARLOS EDUARDO DE FRANCISCIS RAMOS - Cel
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da ECEME
Chefe do Instituto Meira Mattos

Anexo A

FICHA DE INSCRIÇÃO
(Estágio Pós-Doutoral em Ciências Militares)



Dados Pessoais		
Nome Completo:		
Contato	Email:	
	Celular:	Telefone:
Currículo Lattes	(informar o link)	
Linha de pesquisa de vinculação do projeto:		
Título do Projeto		
Vaga a que concorre	() Bolsista () Não bolsista	

Por meio da presente ficha de inscrição declaro a minha intenção de concorrer à vaga de estágio pós-doutoral no âmbito do PPGCM.

Local, de de 2019.

Assinatura do Candidato

Anexo B

MODELO DO PROJETO



1. Aspectos formais

1.1 O projeto deverá obedecer à seguinte formatação: tamanho A4; margens 2,5cm; fonte Times New Roman, tamanho 12; espaçamento 1,5 linhas.

1.2 As páginas do trabalho deverão ser numeradas sequencialmente, a partir da introdução. A numeração deverá constar no canto superior direito.

1.3 O volume textual não deverá exceder 8000 palavras.

2. Estrutura e conteúdo de artigo científico

2.1 Capa, contendo título do trabalho, nome completo do candidato (negritar o nome de guerra, se militar), posto do candidato (se militar), linha de pesquisa desejada.

2.2 Resumo: com 250 a 500 palavras, parágrafo único, espaço simples, devendo sumarizar a proposta de pesquisa.

2.3 Introdução: informando o (i) problema e argumento defendido, (ii) objetivo(s) a atingir (no máximo 2), (iii) delimitação da pesquisa, (iv) possível contribuição da pesquisa proposta para as Ciências Militares, (v) nome da(s) revista(s) para a(s) qual(uais) pretende-se submeter o artigo .

2.4 Referencial teórico.

2.5 Referencial metodológico.

2.6 Referências

2.7 Cronograma de trabalho, com metas bimestrais aos seus supervisores com o andamento das atividades e pesquisas realizadas e término em acordo com a proposta de pesquisa, limitado ao prazo máximo de 31 DEZ 19.

2.8 Plano de estágio, com a visualização do candidato acerca de como pretende desenvolver os itens 3.5 e 3.6 do presente edital.